

SUJEIRA E PREJUÍZO

150 lixões ilegais em Vila Velha

O descarte irregular gera 4 mil toneladas de lixo por mês e custa R\$ 12 milhões por ano

▄ **IORELLA GOMES**
fnunes@redgazeta.com.br

O descarte ilegal de lixo em Vila Velha custa R\$ 12 milhões por ano aos cofres municipais. Ao todo, há 150 lixões irregulares, que geram 4 mil toneladas de lixo por mês na cidade.

Os bairros onde há maior concentração de depósitos irregulares são Divino Espírito Santo, Jóquei, Praia dos Recifes, Brisamar, Itapuera da Barra, nos polos industriais de Novo México e Santa Inês; e na localidade conhecida com Cidade de Deus (no bairro Ataíde).

Nesses locais é comum encontrar vidro, metal, papel e plástico misturados com o lixo orgânico. Isso ocorre mesmo com a oferta de coleta seletiva nos cinco Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) de materiais recicláveis em quatro bairros: na Praça Duque de Caxias,

PREJUÍZO

“O dinheiro poderia ser utilizado na construção de escolas, unidade de saúde, creches, pavimentação de 10 quilômetros de ruas, drenagem e construção de praças”

JOSÉ E. BRIZOLINHA
SEC. DE SERVIÇOS URBANOS

na Glória, na Praça de Itaparica, na Praça de Gaivotas e na Praia de Costa.

Vila Velha tem também dois ecopontos – destinados a depósito de entulhos como restos de construção e materiais recicláveis – que podem ser encontrados em Divino Espírito Santo e Cocal. Além disso, há condomínios que já realizam a coleta seletiva.

AJUDA POPULAR

O secretário municipal de Serviços Urbanos, José Eliomar Brizolinha, desta-

ca que a população precisa ter consciência de seus atos e ter responsabilidade sobre o descarte do lixo que produzem. Muitas vezes, com dois ou três dias, o lixo volta a aparecer.

“Esse recurso é gasto de maneira inadequada. Esse dinheiro poderia ser empregado em outras ações para o bem-estar da população. Ao final do ano, esse dinheiro poderia ser utilizado na construção de escolas, unidade de saúde, creches, pavimentação de dez quilômetros de ruas, drenagem e construção de praças”.

Esse tipo de ação acaba prejudicando também quem vive da reciclagem, como os integrantes da Associação Vilhavelhense de Coletores e do Coletores de Materiais Recicláveis (Revive). O lixo seco recolhido pela equipe de coleta de Vila Velha vai para essas organizações para ser reaproveitado. Mas quando a população faz o descarte ilegal, o material acaba se perdendo por causa da contaminação.



FOTO LEITOR

Local de descarte irregular de lixo em Vila Velha que foi denunciado por morador

Fiscalização para inibir ação de “sujões”

▄ Para coibir a postura inadequada da população, a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, tem realizado ações de fiscalização. O flagra do descarte de resíduo em local inadequado gera notificação e multa ao cidadão. Mas, para Bri-

zolinha, o cidadão também precisa colaborar.

“Não adianta aumentar a quantidade de fiscal para a cidade. Vila Velha tem mais de 450 mil habitantes. Não tem como estar em todos os locais ao mesmo tempo. A fiscalização

melhor é do próprio cidadão denunciando as ações irregulares do vizinho ou de um morador do bairro”, afirmou Brizolinha.

As denúncias podem ser feitas na ouvidoria da prefeitura no número 0800-283-9059.